

017

A ESTÉTICA DA INFÂNCIA: PORTO ALEGRE SÉCULO XIX E XX - MEMÓRIAS DE INFÂNCIA.*Andréa Cristiane Scherer, Ivete L. M. Keil* (Mestrado em Educação, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS).

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior: A Estética da Infância: Porto Alegre Século XIX e XX, sendo esta a primeira fase do trabalho. A memória tem uma importância fundamental nas nossas vidas, pois é o suporte principal dos processos de subjetivações. Na memória não são somente acumuladas informações, conhecimentos, mas, muito mais que isso, são acumuladas experiências de histórias vividas e sentidas, criando uma nova realidade, a partir da dinâmica subjetiva, que pulsa no transcorrer do tempo. Tem como objetivos recuperar a memória das pessoas que viveram sua infância em Porto Alegre, de 1910 à 1940 e observar o movimento da infância neste período. Os dados foram coletados através de entrevistas informais gravadas em fitas cassetes e transcritas em fichas. As entrevistas foram realizadas com idosos na faixa etária de 65 à 84 anos, que estão sob os cuidados dos seguintes asilos: Asilo Amparo a Velhice Família Gustavo Nordlund, Asilo Mendicidade Padre Cacique, Lar dos Velhos Israelitas, Clínica e Hotel Geriátrico. Através dessas entrevistas podemos ver que criança era esta que viveu no contexto estudado, a sua realidade, a educação que lhe era ministrada, os locais freqüentados e a pouca disponibilidade para brincar das crianças de classe média ou baixa. (UNISINOS – CNPq – FAPERGS – UNIBIC)